

A sala de aula em movimento

Caro/a professora/a, discutir a importância do Estatuto do Desarmamento, ainda mais quando se aproxima o dia do plebiscito a ele referente, é fundamental para nós que decidimos entrar na luta pela Paz. Assim, indicamos atividades para estimular esta discussão e a produção de trabalhos decorrentes.

Atividade 1

Atividades sobre o Estatuto do Desarmamento

Para o Ensino Fundamental (7ª e 8ª séries) e Ensino Médio

Sugerimos:

- realização de pesquisa sobre o Estatuto do Desarmamento (ver indicações de sites) que contribua para a discussão sobre o tema - em pequenos grupos e em grupo, nas diferentes turmas e, se possível, entre turmas;
- criação de slogans a favor do desarmamento, bem como de estímulo à participação no plebiscito para garantir a aprovação do Estatuto, com votação expressiva, a serem espalhados nas salas de aula e nos corredores da escola;
- montagem de um jornal-mural (por turma e/ou para a escola) com diferentes seções, a saber:
 - ⊕ algo como *Apresentando o Estatuto do Desarmamento*, com a seleção de seus trechos mais significativos;
 - ⊕ *Opinião* - espaço para matérias de sites e/ou jornais ou, ainda (e principalmente) de redação de alunos e alunas, em defesa do desarmamento;
 - ⊕ *Participe* (ou *Não se omita*, ou *Faça acontecer* ou ...) - seção para convocar/justificar a participação no plebiscito;
 - ⊕ *Charges* e/ou *desenhos* alusivos ao tema, etc.
- organização de um abaixo-assinado simbólico, para circular no interior da escola, recolhendo as assinaturas de alunos/as, professores/as e funcionários/as. Uma vez completado, ele pode ser afixado no mural da escola ou integrar o jornal-mural acima;
- Elaboração de panfletos para distribuição na comunidade, seja em defesa do Estatuto, seja convocando para a participação no plebiscito, ou ambos.

Para as demais séries

O professor/a, avaliará a possibilidade de sua turma realizar alguma/s atividade/s das sugeridas acima. E, de todo modo, envolverá seus/suas alunos/as no tema, através da:

- produção de ilustrações para os panfletos, e/ou os jornais-murais das outras séries;
- confecção, independente de outras séries, de bandeirolas, cartazes e faixas alusivas ao tema, para sua própria sala;
- distribuição, em colaboração aos demais estudantes, dos panfletos elaborados;
- Redação de cartas ou bilhetes, dirigidos a outros/as colegas (cada professor/a escolherá a abordagem mais indicada para sua turma - ou contar sobre o plebiscito, ou defender o desarmamento, ou ...). Conforme acordo entre professores/as, será possível estabelecer correspondência entre turmas. No caso de crianças que não escrevem, é indicada a elaboração de uma carta coletiva, redigida pelo/a professor/a e encaminhada a uma turma que a responderá, usando o mesmo procedimento.

Seja qual for a forma de envolvimento escolhido, é fundamental que seja antecedido pela exploração do assunto em classe.



No dia 1 de outubro,
Das 9h às 15h, no Colégio Teresiano
(Marquês de São Vicente, 331, Gávea/Rio
de Janeiro) será realizada a III Feira da
Solidariedade. Nela serão expostos trabalhos
de diferentes grupos e organizações que estão
fazendo a sua parte por um país mais humano e
fraterno. Compareça e converse com gente que
tem o mesmo sonho que você. Maiores
informações ligue para (21) 2512.8585
e fale com as professoras Glória
ou Ângela, no CAP.

Lembrete importante

Lembramos que o boletim de novembro novamente divulgará atividades de escolas parceiras. Para sua publicação, o trabalho terá que chegar à Novamérica até 30 de setembro, se for enviado por e-mail, e até 26 de setembro se vier por fax ou correio. A apresentação do trabalho, em cerca de 10 linhas, deve atender à orientação fornecida no início do ano.

Trazemos, ainda, mais algumas sugestões para a organização da passeata pela paz, proposta no boletim anterior. Mantivemos, como em todas as edições anteriores, a seriedade da investigação do tema da Paz, e seus desdobramentos, sempre vestida da expressão artística, em suas mais variadas formas. Como proposto desde o início, esse é nosso ano-festival.

Atividade 2

Atividade para a passeata (comuns a todas as séries)

Em agosto propusemos a organização de uma passeata, como culminância do processo desenvolvido durante todo o ano. Consideramos bastante interessante que seja incluída, na preparação desse evento, a produção de "lembranças" a serem distribuídas no dia de sua realização.

Educação infantil, 1ª a 4ª séries

- As crianças poderão montar flores nas cores que, para sua turma/escola, simbolizam a paz (identificadas através da atividade "Para mim a cor da paz é..." - ver atividade-síntese de agosto), usando:
 - ⊕ pintura (a lápis de cor, aquarela, guache) ou colagem, em molde/s de flor produzido/s a partir de sugestão das crianças;
 - ⊕ dobraduras (origami) simples, fixadas em cabinho;
 - ⊕ "Colares" (do tipo havaiano, por exemplo), feito com pequenas flores coladas em barbante. Neste caso pode ser utilizada a "sempreviva" natural que, sem o cabo, dura bastante (estas também se prestam a receber um cabo de arame, recoberto com papel crepom verde).

Segundo segmento/ensino fundamental e do ensino médio

- Os/as alunos/as poderão elaborar pequenos textos-mensagem, inscritos em:
 - ⊕ cartões decorados, feitos em formatos que simbolizem a paz (também identificados através de atividade-síntese de agosto - "Para mim o símbolo da paz é...");
 - ⊕ "quadros", com moldura de madeira (palitos de picolé, por exemplo), papel cartão ou sobras de papelão;
 - ⊕ "Pergaminhos" enrolados como um diploma, etc.
- As lembranças podem ser levadas em cestas e distribuídas em alguns pontos do percurso da passeata, para que todos participem da distribuição. Os colares podem estar no pescoço das crianças e dos/as jovens, daí retirados no momento da entrega (um gesto bem bonito e simbólico).

Enriquecendo a ação

Sites

Vários sites sobre o Estatuto do Desarmamento estão disponíveis na Internet. Há os que trazem perguntas e respostas sobre ele www.mj.br/seguranca/desarmamento.htm, facilitando a compreensão de seu conteúdo. Uma cartilha sobre o estatuto pode ser acessada no site www.legpt.com.br. Para outras opções, vale conferir sites de busca, tais como Google ou Cadê.

Para os/as professores/as

Os construtores da paz: caminhos da prevenção da violência. MALDONADO, Maria Tereza. São Paulo: Moderna, 2004. Analisa diversas formas de violência - discutindo maneiras de evitá-las e caminhos para reverter seus efeitos, quando já instalada - partindo do pressuposto de que a construção da Paz depende do Estado, da sociedade e de cada cidadão/ã particular. Em pauta, o enfrentamento dos conflitos na convivência humana.

Para crianças e adolescentes que estão na escola (Indicação do autor)

Paulo Freire, o menino que lia o mundo: uma história de pessoas, letras e palavras. BRANDÃO, Carlos Rodrigues. São Paulo: Editora UNESP, 2005. Escrevendo como quem brinca divertida e amorosamente com as palavras ("Ele nasceu no começo do século XX, um século que acabou de acabar." "E foi com esse nome de dois nomes que ele acabou ficando muito querido..."), conta a história de Paulo Freire e seu jeito de ensinar. Traz jogos cooperativos com palavras e uma carta de Paulo Freire para crianças e jovens, escrita pelo próprio Carlos (!), fruto do diálogo entre ambos como, de resto, acontece em todo o texto. É uma boa conversa sobre convivência, solidariedade, sentimentos, saberes, significados... Esta uma beleza! (diria Paulo Freire). Então, corrigindo o autor, é um livro para crianças, adolescentes e jovens, na idade e no coração, onde quer que estejam.